

310**CANCELAMENTO DE CIRURGIAS NO ANO DE 2013 NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Adriana Muradás Girardi, Mariza Machado Kluck, Amanda Prestes Valente. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: No ano de 2013, foram agendadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) aproximadamente 13.250 cirurgias. Destas, 80,5% correspondiam a cirurgias agendadas via Sistema Único de Saúde (SUS) e os 19,5% restantes, a cirurgias particulares e outros convênios. **Objetivo:** Analisar a taxa de cancelamento de cirurgias no HCPA, quais os principais justificativas para o seu cancelamento e as diferenças referentes entre o grupo SUS e Particular/convênio. **Método:** Análise de dados do Sistema de Informações Gerenciais (IG) do HCPA. **Resultados:** Em 2013, cerca de 17% das cirurgias agendadas no Bloco Cirúrgico do HCPA foram canceladas. Os motivos do cancelamento podem ser de três origens: causas hospitalares, causas do paciente e causas do Bloco Cirúrgico. Em 2013, as principais causas de cancelamento foram: Tempo de sala insuficiente (18,7%), Paciente não compareceu ao procedimento (18,4%), Paciente sem condições clínicas (17,5%) e Falta de leito (14,8%). Essas quatro principais causas de cancelamento foram responsáveis por quase 70% dos cancelamentos de cirurgias neste período. **Analisando por pagador,** a taxa de cancelamento das cirurgias agendadas pelo SUS foi um pouco acima da média geral, correspondendo a 18,6%. Já nas cirurgias particulares esse cancelamento foi menor, chegando a 12%. **Conclusões:** Apesar do percentual elevado de cancelamento de cirurgias no ano de 2013, esta taxa foi menor quando comparada aos anos anteriores (19% em 2010, 2011 e 2012). Observa-se que os principais motivos de cancelamento são variados, porém muitos poderiam ser modificados tanto pela equipe, quanto por parte do próprio paciente, como por exemplo, o não comparecimento no dia agendado, a falta de um membro da equipe assistente, avaliação pré-operatória incompleta, etc. Avaliando as discrepâncias do cancelamento entre cirurgias agendadas via SUS e aquelas agendadas pelo convênio/particular, observa-se menor número de cancelamento devido à todas as partes: equipe, hospital e paciente. Os pacientes comparecem com maior frequência, costumam ter maior capacidade social e financeira para manter-se bem de saúde além de o tempo entre avaliação clínica e marcação da cirurgia ser bastante inferior. Já o hospital possui um número de leitos reservados à esses pacientes que costuma suprir a demanda. **Palavra-chave:** Cirurgia; cancelamento; HCPA.